

Carlos Ventura Fonseca  
Gláucia Helena Motta Grohs  
Camille Johann Scholl  
(Orgs.)

Caderno de resumos do  
VI SEMINÁRIO  
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

1ª Edição

Porto Alegre  
UFRGS  
2021

## 10. PRÁTICAS EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ABORDAGEM GEOGRÁFICA ATRAVÉS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Bruno Luiz Tesch Ely, Igor Paiani Fernandes e José Luis Dimer Schutt

Profa. Dra. Élide Pasini Tonetto (Orientadora)

Este trabalho busca refletir sobre as experiências do Estágio Supervisionado em Geografia I, realizado em uma turma do ciclo B20, equivalente ao 5º ano<sup>1</sup>, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Saint Hillaire, localizada no Bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre/RS. O estágio, realizado por três estudantes do curso de Licenciatura em Geografia/UFRGS, se deu em um momento social atípico, a pandemia mundial de COVID-19, necessitando, assim, que o trabalho desenvolvido ocorresse de forma remota. O vínculo com a escola se estabeleceu a partir do diálogo com as professoras das áreas de Geografia e Letras, que acolheram a prática de estágio e abriram espaços para que ela ocorresse. Ingressamos na escola em um momento de retomada do vínculo entre alunos/as e instituição de ensino, após um período de suspensão das atividades escolares devido à pandemia. Nesta retomada, foi identificado pelas professoras citadas, a partir de pesquisa realizada junto à comunidade (estudantes e famílias), que a ansiedade era uma questão latente no cotidiano dos alunos, resultando, em alguns casos, em mudanças nas suas rotinas alimentares, sendo importante uma discussão acerca das rotinas, dos anseios, das dificuldades ou mesmo de ações que trouxessem maior leveza para alunos/as e professores/as diante do complexo contexto vivenciado, especialmente para esta escola, localizada em área de vulnerabilidade social. Por sugestão das professoras, a turma foi dividida em 2 grupos, para encontros com grupos menores via WhatsApp, a fim de gerar uma maior aproximação. Contribuímos com a construção de um diário alimentar, seguido de um questionário online referente à alimentação da turma, intitulado: “Como está sua alimentação?”, com objetivo de identificar as rotinas alimentares, construindo um material a partir das informações geradas, e que pudesse ser utilizado para reflexões a partir do cotidiano dos alunos. A partir das respostas dos estudantes, foram gerados gráficos, apresentados e discutidos com os/as estudantes. Como forma de fechamento, pedimos aos alunos/as que cada um escolhesse uma fruta e realizasse uma breve pesquisa sobre os nutrientes e benefícios vinculados à fruta escolhida, assim como a região do Brasil em que a fruta é cultivada. Com base nas escolhas, foi gerado um mapa das Regiões Brasileiras, além de uma tabela com o nome do/a aluno/a e fruta escolhida, de forma a situar espacialmente as regiões de cultivo, buscando relacionar questões climáticas, econômicas e sociais sobre a produção destas frutas. Considera-se que trabalhamos na produção de uma “geografia menor” (OLIVEIRA JR, 2019) que emerge da experimentação coletiva com os/as alunos/as, tendo como fonte de dados as pesquisas deles, bem como, as discussões geradas nos encontros. A produção conjunta de conhecimento, a partir das vivências com os/as alunos/as, gerou um vínculo reflexivo com o tema abordado, levando a maior compreensão e consequente participação deles nas atividades propostas. Como conclusões destacamos o fato da prática de estágio se desenvolver de forma remota se apresentou como um desafio frente ao modelo educacional tradicional vigente, e mesmo à nossa formação enquanto educadores, somadas às dificuldades impostas pela própria pandemia. Destacam-se ainda as dificuldades materiais e técnicas dos estudantes, visto que o acesso às tecnologias e formas de utilizá-las ainda se fazem excludentes para parte significativa da população brasileira, em Porto Alegre não é diferente.

1.A escolha pelo 5º ano (B20) se deu por ser uma turma integrante do Projeto “Adote 5 alunos/as”, no qual participava a professora de Geografia e supervisora do estágio. E por esta turma estar mais adiantada na execução do referido projeto, que visava maior aproximação dos estudantes com a escola na pandemia.